

**Área verde e açude do campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará:  
refúgio para aves de vida livre ou oriundas de escape**

**Green area and dam in the campus do Itaperi da Universidade Estadual do  
Ceará: refuge for free-living or originated from escaping birds**

DOI:10.34117/bjdv6n7-734

Recebimento dos originais: 30/11/2020

Aceitação para publicação: 29/12/2020

**Lucelita da Costa Sousa**

Graduanda em Medicina Veterinária

Faculdade de Veterinária/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: lucelitacsousa@gmail.com

**Erica Maria Sousa de Queiroz Campos**

Graduanda em Medicina Veterinária

Faculdade de Veterinária/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: mariacamposerica@gmail.com

**Amanda Ribeiro de Sousa**

Graduanda em Medicina Veterinária

Faculdade de Veterinária/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: ribeiro.sousa.r@gmail.com

**Neilton Monteiro Pascoal Filho**

Graduando em Medicina Veterinária

Faculdade de Veterinária/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: neilton.filho@aluno.uece.br

**Antonio Jackson Forte Beleza**

Doutorando em Ciências Veterinárias

Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: jacksonfortemv@gmail.com

**Adson Ribeiro Marques**

Mestre em Ciências Veterinárias

Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: adsonribeiromarques@gmail.com

**Régis Siqueira de Castro Teixeira**

Pós-doutor

Laboratório de Estudos Ornitológicos/UECE

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: regis\_siqueira\_teixeira@yahoo.com.br

**William Cardoso Maciel**

Pós-doutor/ Docente Medicina Veterinária

Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, CEP 60.714.903, Fortaleza, CE

E-mail: william.maciel@uol.com.br

**RESUMO**

O crescimento dos grandes centros urbanos nem sempre estão associados a uma preocupação efetiva sobre a preservação de espaços naturais. As áreas compostas com vegetação nativa são de grande relevância para a manutenção da vida de animais silvestres que ocorrem em zonas urbanizadas das grandes cidades brasileiras. Nesse contexto, esse trabalho mostra a importância da área verde e do açude localizado no Campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará para a avifauna. Para isso foram realizados registros de aves migratórias, locais e oriundas de escape de criatórios. Os registros foram obtidos a partir de fotografias e anotações realizadas de maneira ocasional durante o período de 2013 a 2020. Pode-se constatar uma variedade de espécies de aves de vida livre utilizando o espaço do Campus do Itaperi como área de abrigo, alimentação e reprodução. Entre os registros obtidos, verificaram-se espécies migratórias como o talhar-mar (*Rynchops niger*), espécies oriundas de escapes como também o periquito-cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*) e diversas espécies locais como o cardeal-do-nordeste (*Paroaria dominicana*). Conclui-se, portanto, que o campus do Itaperi apresenta uma importante área para a avifauna.

**Palavras-chave:** Avifauna, Campus do Itaperi, vegetação nativa, preservação ambiental.

**ABSTRACT**

The urban centers growth is not often associated to an closer consideration of natural environments preservation. Areas composed by native vegetation are relevant for maintaining the life of wild animals living in urbanized areas of large Brazilian cities. Thus, the present reseach shows the importance of the green areas and the weir location in the Campus do Itaperi of the Universidade Estadual do Ceará for avifauna, using local and migratory birds registration, also others originated from escaping. The data were obtained from photographs and notes taken occasionally during the period between 2013 and 2020. It was verified that a variety of species of free-living birds use the campus space as an shelter area, as well as an area for forage and reproduction. Among the data collected, there were identified the presence of migratory species such as the black skimmer (*Rynchops niger*), species from escaping such as the gray-breasted Parakeet (*Pyrrhura griseipectus*) and several local species such as the red-cowled cardinal (*Paroaria dominicana*). Therefore, it is emphasized the Itaperi Campus area relevance for avifauna.

**Keywords:** Avifauna, Itaperi Campus, native vegetation, environmental preservation.

## 1 INTRODUÇÃO

Pela relevância dos espaços verdes sobre a qualidade de vida dos seres vivos em geral, mais particularmente dos seres humanos e dos animais, o tema sobre arborização em áreas urbanas tem sido tratado de forma relevante nas publicações científicas. No entanto, cada vez mais vem despertando interesse da sociedade, embora a população em geral reconheça a importância dos espaços verdes sobre a qualidade de vida. Além do mais, é possível verificar um insuficiente conhecimento acerca de pontos relevantes, como a importância das espécies de vegetações nativas e dos possíveis impactos negativos que a vegetação exótica pode causar sobre a biodiversidade local (SILVA et al., 2020a.; MOURA et al., 2020). Cidades arborizadas adequadamente trazem benefícios no que diz respeito à melhoria microclimática, diminuição de poluição e amenização dos efeitos negativos da urbanização (BARBOZA et al., 2020; OLIVEIRA JUNIOR et al., 2020). Pesquisas também vêm demonstrando que os espaços verdes urbanos podem ter benefícios positivo para a saúde mental dos seres humanos (ALCOCK et al., 2014). Em que pese todos esses conhecimentos, a intensificação do processo de urbanização das cidades, sem um planejamento adequado, ainda tem ocasionado uma má qualidade desses espaços (SILVA et al., 2020b).

Na contramão de uma perspectiva em que se busca a valorização e reconhecimento da importância dos espaços arborizados, dentro de uma área urbana para benefício e provimento da saúde do próprio ser humano, a capital cearense vem, ao longo dos anos, se transformando em “floresta edificada”, visto que o concreto vem substituindo o lugar do verde e, com isso, as escassas áreas existentes com arborização nativa, por manejo inadequado como podas e replantio de espécies exóticas têm concorrido para tornar o ambiente urbano mais hostil à variedade fitoecológica dos biomas existentes (ALVES, 2012). E dessa forma, isso tem um impacto direto sobre a avifauna local, a qual grande parcela sente-se hostilizadas por ambientes antropizados (FONTANA, 2005).

Em que pese o crescimento urbano e imobiliário e das perdas de recursos naturais ao longo dos anos, algumas áreas da cidade de Fortaleza ainda detém espaços com flora nativa remanescente, mesmo com processo acentuado de antropização ocorrente (MENDES et al., 2018). Um desses espaços está localizado no Campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará (UECE), o qual, segundo Sales Jr. et al. (1996), possui uma vegetação com quatro habitats diferentes: ambiente urbano/ajardinado; ambiente agro-pastoril; mata secundária do tabuleiro pré-litorâneo; ambiente lacustre e ambiente ribeirinho. Os resquícios de flora encontrados no Campus, juntamente com a diversidade de ambientes, proporcionam refúgio para fauna silvestre que, com a diminuição e/ou perda de habitat decorrente do crescimento desordenado da cidade, encontram nessa área oferta de alimento, moradia e reprodução. Sendo assim, este trabalho objetivou mostrar a importância da área verde e

açude localizado no Campus do Itaperi da UECE para avifauna a partir de registros nesse ambiente de aves de ocorrência local, migratória ou oriunda de escape de criações em gaiolas.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de demonstrar a importância da área verde e açude existente no Campus do Itaperi/UECE para a fauna local, foram apresentados registros de aves de vida livre ocorridos em dois importantes espaços: P1- Área verde localizada ao Sul do Campus; P2- Açude e arredores (Figura 1). Os dados obtidos foram coletados a partir de observações visuais ocasionais (com registro fotográfico ou apenas escrito) em campo durante o período de 2013 a 2020.

Buscou-se assinalar algumas características observadas durante cada registro, tais como: ação de alimentação; indivíduos jovens sozinhos ou dentro de um bando ou se era possível identificar indivíduos oriundos de escape de criação em cativeiro.

Fig 1. A área delimitada em amarelo representa a área do Campus Itaperi. P1- Espaços florístico localizado ao sul. P2- Açude. Seta vermelha aponta coordenadas  $3^{\circ} 47' 16.93''S$   $28^{\circ} 33' 11.31''O$ . Adaptação, Google Earth, Data 06/06/2019.



## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 01 apresenta registros de aves de ocorrência local, migratória ou oriunda de escape de criatórios identificadas por meio de fotografias ou apenas anotações habitando os arredores do açude e espaços florísticos localizado ao sul do Campus do Itaperi da UECE.

A partir da lista apresentada, pode-se constatar uma variedade de espécies de aves de vida livre utilizando o espaço do Campus do Itaperi como área de abrigo, alimentação e reprodução.

Tabela 01. Registros de aves de ocorrência local, migratória ou oriunda de escape de criatórios identificadas por meio de 1 habitando os arredores do açude e espaços florísticos localizado ao sul do Campus do Itaperi da UECE

Espécie registrada Nome vulgar (Nome científico)	Local de observação	Ano(s) de identificação
Falcão-peregrino ( <i>Falco Peregrinus</i> )	P1 e P2	2017
Andorinha-doméstica-grande ( <i>Progne chalybea</i> )	P1 e P2	2017-2020
Papagaio-verdadeiro ( <i>Amazona aestiva</i> ) <sup>A</sup>	P1 e P2	2018-2020
Periquitão-maracanã ( <i>Psittacara leucophthalmus</i> ) <sup>A</sup>	P1 e P2	2017- 2018
Talha-mar ( <i>Rynchops niger</i> ) <sup>A</sup>	P2	2018
Turu-turu ( <i>Neocrex erythrops</i> ) <sup>A, R</sup>	P2	2018
Maçarico-pintado ( <i>Actitis macularius</i> )	P2	2013
Barulhento ( <i>Euscarthmus meloryphus</i> )	P1	2016
Caneleiro-preto ( <i>Pachyrhamphus polychopterus</i> )	P2	2018
Periquito-cara-suja ( <i>Pyrrhura griseipectus</i> ) <sup>*A</sup>	P2	2016
Jandaya-verdadeira ( <i>Aratinga jandaya</i> ) <sup>A</sup>	P1	2018
Tesourinha ( <i>Tyrannus savana</i> ) <sup>A</sup>	P1 e P2	2017- 2020
Peitica ( <i>Empidonomus varius</i> )	P1	2019
Pernilongo-de-costas-negras ( <i>Himantopus mexicanus</i> )	P2	2020
Azulão ( <i>Cyanoloxia brissonii</i> )	P2	2020
Cardeal-do-nordeste ( <i>Paroaria dominicana</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Golinho ( <i>Sporophila albogularis</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Periquito-da-caatinga ( <i>Eupsittula cactorum</i> )	P1	2017- 2020
Tico-tico-rei-cinza ( <i>Coryphospingus pileatus</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Sabiá-laranjeira* ( <i>Turdus rufiventris</i> )	P1	2020
Sanhaço-cinzento ( <i>Thraupis sayaca</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Canário-da-terra ( <i>Sicalis flaveola</i> )	P1	2017- 2020
Gralha-cancã ( <i>Cyanocorax cyanopogon</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Cambacica ( <i>Coereba flaveola</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Fogo-apagou ( <i>Columbina squammata</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Tuim ( <i>Forpus xanthopterygius</i> )	P1 e P2	2017- 2020
Periquito-encontro-amarelo ( <i>Brotogeris chiriri</i> )	P1 e P2	2017- 2020

\* Provável escape de criatório

<sup>A</sup> Observação da ave se alimentando de frutos de vegetação do campus ou peixes/insetos

<sup>R</sup> Ave com filhotes ou indivíduo com indivíduo juvenil no bando observado

P1- Observação da ave nos espaços florístico e arredores existentes ao sul do Campus do Itaperi

P2- Observação de ave no açude do campus do Itaperi e arredores

O registro do turu-turu (*Neocrex erythrops*) foi realizado em uma vegetação próxima ao açude da UECE, onde as aves alimentavam-se de cupins, e os progenitores ensinavam os filhotes a procurarem alimentos. O fato de se observar a presença de filhotes, demonstra a importância do espaço local para a reprodução de espécies nativas. Outro fator relevante é que essa espécie é considerada rara no território nacional, de difícil detecção, apresentando uma distribuição disjunta no território nacional (SOUZA et al., 2018).

Também foram detectadas algumas aves migratórias no Campus do Itaperi. Trata-se do talha-mar (*Rynchops niger*), tesourinha (*Tyrannus savana*), falcão-peregrino (*Falco Peregrinus*) e maçarico-pintado (*Actitis macularius*). Um caso interessante a ser destacado refere-se ao registro de um casal de talha-mar (*Rynchops niger*), que estava em busca de alimentação no açude da UECE. Essas aves são consideradas residentes, chegam à costa do Brasil por volta de agosto e ficam até abril, retornando, posteriormente, para as áreas de reprodução na América do Norte (SCHULZ-NETO et

al., 2008). BELEZA (2019) fez um registro de um casal dessa mesma espécie três dias antes sobrevoando e caçando alimento na lagoa da Parangaba, Fortaleza, CE, que fica a aproximadamente a 2 km do Campus do Itaperi e, ao que tudo indica, confirmado pelo mesmo autor, é possível se tratar do mesmo casal de ave. Isso é uma evidência que a área do Campus é um ponto de apoio para importantes espécies de nossa avifauna.

Figura 2: A: Talha-mar (*Rynchops niger*) em busca de alimentação no açude da UECE no ano de 2018 (Autoria: Arianne Silva Carreira). B: Turu turu (*Neocrex erythrops*) registrado em 2018 aos arredores do açude da UECE (Autoria: Antonio Jackson Forte Beleza).



Espécies oriundas de escape de criadores também foram identificadas. A jandaia-verdadeira (*Aratinga jandaya*) foi observada alimentando-se de frutos de uma árvore nativa chamada Burrarleteira (*Sapium glandulosum*). Essa espécie de ave pertence a fauna local, embora rara de ser observada em vida livre na cidade de Fortaleza, mas foi identificada como oriunda de escape pela anilha observada em um de seus membros posteriores. Diferentemente, o periquito-cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*), espécie criticamente ameaçada de extinção, foi identificada como de escape pelo fato de que seu habitat no Ceará restringe-se a regiões como Serra de Baturité, municípios de Quixadá, Ibaretama e Canindé (GIRÃO et al., 2010, NUNES, 2018).

Figura 3. A: A esquerda periquito-cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*) oriundo de provável escape registrado no ano de 2016 nos espaços florístico ao Sul do Campus do Itaperi, a direita está um beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) (Autoria: Antonio Jackson Forte Beleza); B: Jandaia verdadeira (*Aratinga jandaya*) foi observada alimentando-se de frutos de uma árvore nativa chamada Burra-leiteira (*Sapium glandulosum*) (Autoria: Régis Siqueira de Castro Teixeira).



O propósito da lista de aves apresentada neste trabalho não teve a finalidade de trazer um levantamento de todas as espécies que ocorreram normalmente no Campus do Itaperi (UECE) no período de tempo informado, o foco foi apenas relacionar alguns registros coletados ocasionalmente e mostrar a relevância desse espaço para a avifauna local. Um levantamento realizado por LUCENA et al. (2016), durante janeiro de 2015 até junho de 2016, mostrou que ocorre nesse espaço um grande número de aves, foram registradas 113 aves de vida livre, entre elas espécies migratórias, tais como, falcão-peregrino (*Falco Peregrinus*), tigerila (*Xenopsaris albinucha*), andorinha-doméstica-grande (*Progne chalybea*) e andorinha da bando (*Hirundo rustica*); espécies endêmica do nordeste tais como, pica-pau-anão-da-caatinga (*Picumnus limae*), choca-barrada-do-nordeste (*Thamnophilus capistratus*) e periquito-da-caatinga (*Eupsittula cactorum*); e aves provenientes de possíveis escapes ou soltura tais como papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), curica (*Amazona amazonica*), periquito-rei (*Eupsittula aurea*) e periquito-maracanã (*Psittacara leucophthalmus*).

O Campus do Itaperi também abriga aves de interesse de criações ilegais e tráfico de animais silvestres, tais como cardeal-do-nordeste (*Paroaria dominicana*), golinho (*Sporophila albogularis*), periquito-da-caatinga (*Eupsittula cactorum*), tico-tico-rei-cinza (*Coryphospingus pileatus*), sanhaço-cinzento (*Thraupis sayaca*), Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), gralha-cancã (*Cyanocorax cyanopogon*), cambacica (*Coereba flaveola*), fogo-apagou (*Columbina squammata*) e tuim (*Forpus xanthopterygius*). De acordo com a planilha de ABREU (2019), a qual informa as espécies mais apreendidas pelo Batalhão de Polícia do Meio Ambiente, essas aves estão entre as mais apreendidas em Fortaleza/CE.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os registros das aves observadas mostram que a área verde e açude do Campus do Itaperi são importantes pontos, dentro da cidade de Fortaleza, para alimentação, reprodução e abrigo para aves da nossa fauna local.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UECE pela bolsa concedida à aluna Lucelita da Costa Sousa. Também somos gratos a Arianne Silva Carreira por ter cedido seu registro fotográfico para a composição desse trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, A. O. “Se eu comprar um pássaro, também faço parte do tráfico?”: a educação ambiental como ferramenta de redução do tráfico de aves silvestres em Fortaleza-CE. 2019. 62f. Trabalho de conclusão de Curso (Curso de Ciências Biológicas) –Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.
- ALCOCK, I.; WHITE, M. P.; WHEELER, B. W.; FLEMING, L. E.; DEPLEDGE, M. H. Longitudinal effects on mental health of moving to greener and less green urban areas. **Environmental science & technology**, v.48, n.2, p.1247-1255, 2014.
- ALVES, T.C.V.A. **Parques urbanos de Fortaleza-CE: espaço vivido e qualidade de vida**. 198p. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, Brasil, 2012.
- BARBOZA, E. N.; SILVA, G. S. A.; ALENCAR, F. H. H.; FELIPE, Á. G. M. Influência da arborização nas variáveis climáticas em ruas com e sem asfaltamento na cidade de Barbalha-CE/Influence of arborization on climate variables in streets with and without asphaltting in the city of Barbalha-CE. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.1, p.980-986, 2020.
- BELEZA, A.J.F 2019. Talha mar Lagoa de Parangaba. Táxeus - Listas de espécies. Disponível em <<https://www.taxeus.com.br/lista/13580>>. Acesso em: 03 ago 2020.
- FONTANA, C.S. A ornitofauna de Porto Alegre no Século XX: status de ocorrência e conservação. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, série Zoologia**, v.18, n.2, p.161-206, 2005.
- GIRÃO, W.; ALBANO, C.; CAMPOS, A.A. Inselbergs as habitat to the critically endangered greybreasted parakeet (*Pyrrhura griseipectus*), na endemic species from northeastern Brazil. **Revista Brasileira Ornitologia**, v.18, p.130-132, 2010.
- LUCENA, M.F.; BELEZA, A.J.F.; PASCOAL FILHO, N.M.; TEIXEIRA, R.S.C.; VASCONCELOS, R.H.; CARDOSO, W.M. **Levantamento de Avifauna do Campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará**. In: V Simpósio Cearense de Animais Selvagens: Fortaleza, 2016. Anais... Fortaleza: UECE, 2016.
- MENDES, G. F.; SAMPAIO, V.S.; LUCENA, E.M.P. Flora do Parque Ecológico da Lagoa da Maraponga, Fortaleza, Ceará. In: **Anais da XXIII Semana Universitária da UECE**, Fortaleza, 2018.
- MOURA, J. S., PEREIRA, A. C. M.; SANTOS, J. S.; SANTANA, S. H. M.; SILVA, M. A. M.; FERREIRA, W. N. Inventário florístico e percepção da população sobre a arborização urbana na cidade de Brejo Santo, Ceará. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.10, p.75773-75792, 2020.
- NUNES, F. P. (2018). [WA3096490, *Pyrrhura griseipectus* Salvadori, 1900]. Wiki-Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:<<http://www.wikiaves.com/3096490>> Acesso em: 23 Set 2020.
- OLIVEIRA JÚNIOR, F. V. L.; NASCIMENTO, C. M.; FERREIRA, E. S.; SOARES, K. A.; BEZERRA, L. F. L.; OLIVEIRA, C. E. A.; SILVA, P.R.A.; CUNHA, M. L. Diagnóstico quantitativo e qualitativo da arborização de uma praça pública e de um mirante no município de Icapuí-CE. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.8, p.58645-58653, 2020.
- SILVA, I. S., ALMEIDA, C. A. C., PIMENTEL, D. J. O., LEITE, M. J. H.; LANA, M. D; BRANDÃO, R. A.; PAES, R. A.; PINTO, A. D. V. F. Percepção sobre a arborização da praça centenário em Maceió, AL. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p.37756-37766, (2020a).

SALES JR., L. G; CHAVES, D. C.; BEZERRA, M. C. Inventário preliminar da ornitofauna do Campus do Itaperi da Universidade Estadual do Ceará (UECE). In: **Anais da I Semana Universitária da UECE**, Fortaleza, 1996.

SCHULZ-NETO, A; SERRANO, IL.; EFE, M.A. Muda e parâmetros biométricos de aves migratórias no norte do Brasil. **Ornithologia**, v. 3, n. 1, p. 21-33, 2010.

SILVA, T. E. M.; ROSADO, A. K. D. H. B.; DA SILVA, R. M.; DE MEDEIROS, S. R. M.; PRESTON, W.; DEMARTELAERE, A. C. F. Qualidade ambiental urbana do Município de Tenente Ananias/RN/Urban environmental quality of the Municipality Tenente Ananias/RN. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.10, p.80162-80198, 2020b.

SOUZA, T.O.; TEIXEIRA, F.D.; OLIVEIRA, L.A.S.O.; OLIVEIRA, A.C.S.; GARCIA, F.I.A.; MESQUITA, E.P.; SILVA, G.G.R.; OLIVEIRA, A.P.M.; PASSOS, F.O.; SILVA, A.G. Levantamento ornitológico do município de Pompéu, região Central de Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 202, 2018.